



**CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
MINAS GERAIS**

Substitutivo ao Projeto de Lei n^o -035-/2017.

“Modifica a denominação da Avenida D, localizada no Loteamento Residencial Jardim Milani, Bairro dos Bosques, para Avenida Jehovah José Da Conceição Bittencourt”.

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, Sanciono a seguinte Lei:

Art.1^o- A atual Avenida D , localizada no Loteamento Residencial Jardim Milani ,Bairro dos Bosques passa a denominar-se “Avenida Jehovah José Da Conceição Bittencourt ”.

Art.2^o - Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 28 de Março de 2017.


Carlos Antônio de Brito Machado

Vereador Proponente



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI MINAS GERAIS

Dados Biográficos:

O prestigiado e reconhecido Senhor Jehovah José da Conceição Bittencourt conhecido como Jeová Bittencourt nasceu em Araguari no ano de 1934 filho do Senhor José Rosa Bittencourt e de Dona Maria José do Rosário, casou-se com Dona Sônia Maria de Assis Bittencourt, teve uma filha Tânia de Assis Bittencourt, teve quatro netos Sheila, Kênia, Kennedy e Karine e mais cinco bisnetos. Estudou na escola São Luís e concluiu o 3º ano. Conhecido com poeta começou a escrever com 13 anos de idade, trabalhou em rádios, por longos 40 anos sendo estas Rádio Araguari, Rádio Tupi, Difusora, Rádio Cacique e por último na Rádio Planalto com o programa Encontro com o Coração que foi líder de audiência durante longa data.

Não há dúvidas que esse poeta via com a alma e falava com o coração. Temos a certeza de que não findara com o primeiro livro dele publicado com o título de Vozes do Coração, onde seus leitores, amigos e admiradores terão orgulho e reconhecimento porque se trata de um filho da terra adorada Araguari.

Com certeza é grande merecedor desta honrosa homenagem.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI MINAS GERAIS

Justificativa

O Senhor Jehovah José Da Conceição Bittencourt era casado com a Sra. Sônia Maria de Assis Bitencourt, teve uma filha Tania e quatro netos e cinco bisnetos. Ficou conhecido como poeta, começou a escrever com apenas 13 anos e com 14 anos perdeu sua visão mas mesmo assim não deixou de amar nossa cidade de ter fé em Deus e de amar a poesia e ter um nome reconhecido na cidade de Araguari. Aos 15 anos passou a compor sonetos e outros poemas com mais correção, quanto à rima e à métrica. A partir de então não cessou, sendo autor de mais de 800 poemas. Na caminhada dos tempos, busca a perfeição, ideal de todos os artistas, inclusive os que se dedicam à técnica da palavra, que é das mais difíceis e das que exigem mais cuidados e melhores conhecimentos.

Trabalhou em Rádios, por longos 40 anos sendo estás: Rádio Araguari, Rádio Tupi, Difusora, Rádio Cacique e por último na Rádio Planalto. Durante longa data onde no domingo a partir do meio dia quando os ponteiros se encontravam na marca do tempo e o relógio soava 12 badaladas, tinha-se o prazer de ouvir o programa ENCONTRO COM O CORAÇÃO líder de audiência.

A Academia de Letras e Artes de Araguari prestou-lhe homenagem especial, através de sessão solene. Na oportunidade foi condecorado com a Medalha do Centenário de Araguari, festivamente comemorado a 28 de agosto de 1988.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI MINAS GERAIS

Não há dúvidas que esse poeta via com a alma e falava com o coração. Temos a certeza de que não findara com o primeiro livro dele publicado com o título de Vozes do Coração, onde seus leitores, amigos e admiradores terão orgulho e reconhecimento porque se trata de um filho da terra adorada Araguari.

Com certeza é grande merecedor desta honrosa homenagem.

Carlos Antônio de Brito Machado
Vereador Proponente

Apresentação

Há tempos conheci o poeta Jeová Bittencourt e tornei-me seu amigo e admirador. Passei a acompanhá-lo na caminhada, a ouvir o programa que mantém em emissora de rádio e a ler poemas de sua autoria, que ele me emprestava.

Pensei em incentivá-lo a editar livros contendo seus versos, certo de que muita gente o conhece, admirá-lo os trabalhos e deseja, como eu, ver os poemas contidos em volumes, para leitura e para serem guardados de maneira afetiva.

Cheguei até a assumir, comigo mesmo e com ele, compromisso de auxiliar no lançamento de seus versos que, pela quantidade, podem atingir diversos volumes; Jeová Bittencourt é poeta que compõe com rapidez, deixando extravasar os sentimentos que lhe nutrem o coração e a inspiração que lhe é própria por natureza.

O propósito de editar-se o primeiro livro veio crescendo de tal forma que o compromisso firmado entre nós tornou-se robusto, na esperança de vê-lo realizado dentro do menor tempo possível.

Quanto ao poeta, acolheu sempre com interesse e entusiasmo as sugestões, afirmando que se concretizaria grande ideal de sua vida.

Realmente, uma das formas de immortalizar-se o autor é deixar poemas de sua autoria editados, fazendo com que o nome se torne perene na lembrança da atual geração e dos pósteros.

Daí a alegria de que me sinto tomado agora,

mesmo tendo se passado alguns anos, em ver o ideal do poeta realizado. Daí também o extraordinário entusiasmo de Jeová Bittencourt em publicar o primeiro livro, que se sucederá a outros, até concretizar-se o sonho máximo de lançar todos os poemas de sua autoria.

A Vida

De origem humilde, mas de cuja humildade ele se orgulha, porque teve dos pais bela herança que são os exemplos de dedicação ao trabalho, de formação religiosa, de cumprimento dos deveres e de elevação de princípios. Filho de José Rosa Bittencourt, agricultor e pecuarista no município. Foi sua mãe Maria José do Rosário. Ambos de saudosa memória.

Nascido em Araguari a 02/10/34. Foi aluno da Escola São Luís, que tinha como diretora a inesquecível Irmã Maria Coleta. Estudou até a conclusão do 3º ano. Teve de afastar-se, forçado pelas circunstâncias: perda lenta mas inexorável da visão.

Buscou os tratamentos possíveis, mas tudo foi em vão, chegando à perda total quando tinha 14 anos de idade.

Havia andado muito pela cidade e pelos campos; havia viajado muito, percorrendo longas distâncias em busca do tratamento dos olhos. Havia lido muito e guardado na sensibilidade da inteligência a infinda variedade dos assuntos e dos panoramas. Assim como havia guardado no âmago da alma a beleza de tudo quanto vira, na cidade e nos campos, na terra e no céu, no lar e na sociedade, em contatos com amigos ou na imensidade das contemplosões, de tudo quanto pudera ver antes da solidão gerada pela obscuridade crescente em sua volta, até atingir o fechamento total dos olhos para o mundo.

Entretanto, como é maravilhosa a existência para

Jeová Bittencourt
os que sabem contemplar a prodigalidade que ela oferece, mesmo nas múltiplas circunstâncias da enfermidade do corpo!

Gera-se agudeza de outros sentidos. Enquanto um dos órgãos do corpo começa a decair, outro vai se tornando cada vez mais apurado. O importante é a lembrança que se guarda de tudo, lembrança que não se dilui, que não esvoaça, que não acaba, que vai se tornando cada vez mais aguda, mais sensível e que se plasma para sempre na memória. Enquanto lhe fugia a luz dos olhos, inundava-lhe a alma outra luz mais bela e muito superior. Jeová Bittencourt, cujo nome de registro é Jehovah José da Conceição Bittencourt, se lhe falta a visão, dispõe de outras qualidades, entre as quais citamos a da memória.

Guarda os tempos inesquecíveis da infância e da adolescência, tem firmes na cabeça elevadíssimas lembranças das cousas e das pessoas com as quais conviveu e convive.

Constituiu família, a que vota ascendrado amor.

Inspiração

Desde os 13 anos escreve versos. Não conhecia ainda as regras da poesia, quanto à matéria e quanto à rima, aliás abandonadas pelos vates há alguns anos, abandono confirmado pela Semana de Arte Moderna no Brasil, realizada em 1922 (Jeová Bittencourt, com arte e harmonia, uniu a métrica e a rima). Seus versos chamaram a atenção do Professor Floriano Meneses, que se ofereceu para ensinar as primeiras noções gerais de manuseio de língua portuguesa.

Aumentando-se a inspiração, aos 15 anos passou a compor sonetos e outros poemas com mais correção, quanto à rima e à métrica. A partir de então não cessou,

sendo autor de mais de 800 poemas. Na caminhada dos tempos, busca a perfeição, ideal de todos os artistas, inclusive os que se dedicam à técnica da palavra, que é das mais difíceis e das que exigem mais cuidados e melhores conhecimentos.

Poesias não se escrevem apenas com a cultura. É necessário sobretudo que a inspiração esteja presente, pois ela é o alicerce do poeta, que a tem como deusa do ideal, da beleza e da imortalidade.

Jeová Bittencourt compõe com extrema facilidade.

Basta sentir palpitação, que logo na memória vê transcorrer a concretização dos poemas, firmados na beleza do estilo, agradabilidade da forma, leveza da espontaneidade, como se fosse regato correndo à flor da terra, cantando a beleza de sua origem e a glória de seu destino.

Rádio

A força da difusão de seus trabalhos está no rádio, onde mantém presença há mais de 40 anos.

Começou com o programa "Valores Novos", direção da Professora Odete Machado Alamy, em 30.05.53. Era sábado, na Rádio Araguari. Foi para São Paulo tentar novos campos. A partir de 21/02/1954 trabalhou nas Rádios Tupi e Difusora, durante 3 anos. Saudoso da terra natal, dos amigos e de nossa gente, regressou, ficando seis anos na Rádio Cacique. Em 14.01.63, passou para a Rádio Planalto, onde permanece até hoje.

Aos amigos, a partir do meio-dia de domingo, quando os ponteiros se encontram na marca do tempo e o relógio soa 12 badaladas, tem-se o prazer de ouvir o programa ENCONTRO COM O CORAÇÃO.

Homenagens

Além dos abraços e das palavras repletas de carinho, amizade e admiração que muitos dirigem a Jeová Bittencourt, a Academia de Letras e Artes de Araguari prestou-lhe homenagem especial, através de sessão solene. Na oportunidade foi condecorado com a Medalha do Centenário de Araguari, festivamente comemorado a 28 de agosto de 1988.

Hoje o poeta faz parte da mencionada Academia, com atuação valiosa e destacada nos encontros promovidos, quando declama versos de sua autoria. É aplaudido com entusiasmo.

Fé e Louvor

Jeová Bittencourt é araguarino que ama a terra natal com todas as veras do coração. A confirmação de seus sentimentos faz-se através de palavras que afirmam a confiança de que Araguari é a cidade querida do coração. Faz-se também através de versos, em que demonstra respeito e admiração, certo de que o futuro está se tornando cada vez mais presente, na palpitação ansiosa de mais progresso nos múltiplos setores de atividades, de paz entre os moradores, de amor no seio da comunidade.

A fé que lhe nutre a alma demonstra os princípios de sua formação religiosa, que são os princípios cristãos proclamados nos versos e na prática da vida, na comunidade e no seio da família.

O amor pela cidade adorável desdobra-se no amor pela Pátria querida. A fé em Deus multiplica-se na fé à Virgem Maria, Mãe do Senhor e também nossa Mãe.

Não há dúvidas de que a tônica do POETA QUE VÊ COM A ALMA E FALA COM O CORAÇÃO é o amor penitenciado na angústia e na solidão, emitindo raios de felicidade e de esperança, quando se concretiza.

Impossível nos é, como seria de nossa vontade, transcrever versos confirmando este tópico. Acreditamos não ser necessário, porque no livro encontram-se poemas onde se canta a alegria de ter-se nascido araguarino e brasileiro e onde se proclama a fé de seus princípios.

Divide-se este volume em três partes: CANÇÕES DO AMOR, CANÇÕES DA SAUDADE e MINHAS CANÇÕES, sob o título geral de VOZES DO CORAÇÃO.

Para a Frente!

Temos certeza de que não fundará aqui, com este primeiro livro, a publicação dos versos de Jeová Bittencourt. Como afirmamos, é o início de publicação de ramalhetes de versos. Ele tem outros, muitos outros. Compõe com rapidez, cada vez mais líricos, mais perfeitos, na interpretação de sentimentos que vibram as cordas sensíveis do coração, tocadas pelas fadas do sentimento e pelas musas da inspiração.

É o que desejamos sinceramente ao querido Amigo, que consideramos o poeta mais fértil e um dos mais líricos de nossa adorável Araguari, lirismo que nos traz à lembrança Casimiro de Abreu e Álvares de Azevedo. Seus versos têm por base cousas belas e nobres, como o amor, a saudade, a esperança, a amizade e a alegria de existir.

Ao entregar este volume aos leitores, amigos e admiradores do poeta, temos certeza de que o acolherão com orgulho, aplausos e reconhecimento, porque se trata

de filho da terra adorável, que está consolidando a glória que lhe aureola o prestígio, como louros de triunfos a coroar-lhe a fronte.

Este prefácio, contendo palavras de pobre escrevinhador, que-lhe foi confiado pelo autor, é mais do que admiração. É muito mais, é amizade que vota há anos, que sente crescer espontaneamente, a Jeová Bittencourt, POETA QUE VÊ COM A ALMA E FALA COM O CORAÇÃO.

Abdala Mameri

Professor, jornalista, poeta, contista. Presidente-fundador da Academia de Letras e Artes de Araguari. Araguari, M.G., 7 de março de 1994. Dia de Santo Tomás de Aquino

Jeová Bittencourt

de filho da terra adorável, que está consolidando a glória que lhe aureola o prestígio, como louros de triunfos a coroar-lhe a frente.

Este prefácio, contendo palavras de pobre escrevinhador, que-lhe foi confiado pelo autor, é mais do que admiração. É muito mais, é amizade que vota há anos, que sente crescer espontaneamente, a Jeová Bittencourt, **POETA QUE VÊ COM A ALMA E FALA COM O CORAÇÃO.**

Abdala Mameri

*Professor, jornalista, poeta, contista. Presidente-fundador da
Academia de Letras e Artes de Araguari.
Araguari, M.G., 7 de março de 1994.
Dia de Santo Tomás de Aquino*



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

MUNICÍPIO DE ARAQUARI - ESTADO DE MINAS GERAIS
CIDADANIA DE ORITO

NOME:

JENOVAN JOSÉ DA CONCEIÇÃO BITTENCOURT

MATRICULA:

0592530165 2017 / 00038 219 0075081 3

SELO: BGP24721, BCPM22 USUÁRIO: Roberto-09/18/24

SEXO: masculino / ESTADO CIVIL: solteiro / DATA DO NASCIMENTO: 09/18/2017

PATRIALIDADE: brasileira / NACIONALIDADE: brasileira / FILIAÇÃO: não era eleito

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA:

IGNORADO e MARIA LUIZA DA CONCEIÇÃO BITTENCOURT, Rua Santana nº 803, Centro Araquari - MG

DATA E HORA DO NASCIMENTO: 09/18/2017 / LOCAL DO NASCIMENTO: Hospital Santa Luzia de Araquari - MG

LOCAL DE FALLECIMENTO:

Hospital Santa Luzia de Araquari - MG

CAUSA DA MORTE:

MORTE NATURAL - CHOCQUE CARDIOGENICO, IAM EXTENSO, CECUEIRA CONGENITA

DECLARANTE: TÂNIA MARIA LUIZA CONCEIÇÃO BITTENCOURT

CONHECIDO: Cemitério Senhor Bom Jesus de Araquari - MG

Dr. Eduardo H. M. Ruzan CRM: 27129/MG

O Estado de Minas Gerais, através do Oficial Roberto Barbosa de Carvalho Filho, declara a morte natural de JENOVAN JOSÉ DA CONCEIÇÃO BITTENCOURT, conforme consta no Livro B-42, folhas 065, tomo nº 1º do Livro de Registro Civil sob nº 003.030.036-07, CI nº MG-31.001.123, inscritos e declarados que desobedeceu a legislação. Deixou uma filha: TÂNIA MARIA LUIZA CONCEIÇÃO BITTENCOURT, nascida em 09/18/2017.

Serviço Registral das Pessoas Naturais - Oficial Roberto Barbosa de Carvalho Filho - Praça Padre Manoel do Carmo, s/nº - Araquari - MG, em 09/18/2017.

Roberto Barbosa de Carvalho
OFICIAL

RECIVIL AA 002502265 MG-P

Selo Digital: BGP24721 - Cod. Seg: 0642-0169-1062-1251 - Quantidade de Atos: 1
Praticado(-): 00,2 - Emol: 0,00 - Projudic: 0,00 - Total: 0,00
Consulte a validade no: www.tre.br